

MINISTÉRIO DA SAÚDE  
INSTITUTO NACIONAL DE TRAUMATOLOGIA E ORTOPEDIA JAMIL HADDAD  
DIVISÃO DE ENSINO E PESQUISA

# Manual de Orientação para Elaboração de Artigos Científicos



MINISTÉRIO DA SAÚDE  
INSTITUTO NACIONAL DE TRAUMATOLOGIA E ORTOPEDIA JAMIL HADDAD  
DIVISÃO DE ENSINO E PESQUISA

Manual de Orientação para Elaboração de Artigos Científicos

Rio de Janeiro - RJ  
Edição 2 | Fevereiro de 2016

*Elaboração, distribuição e informações:*

INSTITUTO NACIONAL DE TRAUMATOLOGIA E ORTOPEDIA JAMIL HADDAD

Divisão de Ensino e Pesquisa

Avenida Brasil, 500 | São Cristóvão

CEP: 20940-070 | Rio de Janeiro | RJ | Brasil

Tel.: 55 21 2134-5000

Home page: <http://www.into.saude.gov.br>

*Coordenação:*

Carla Marins Silva

*Equipe técnica:*

Marisa Peter Silva

Luiz Alberto Costa de Oliveira

*Revisão ortográfica:*

Kelly Christine Esteves Carlos

Bruno Novaes

*Projeto gráfico:*

Área de Comunicação | ARCOM

Ficha catalográfica

Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia Jamil Haddad.  
Coordenação de Ensino e Pesquisa.

Manual de orientação para elaboração de artigos científicos  
/ Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia Jamil Haddad;  
coordenação: Carla Marins Silva. – Rio de Janeiro: COENP, 2014.

28 p.

1. Metodologia 2. Técnicas de Pesquisa 3. Publicação  
científica – normas I. Silva, Carla Marins, coord. II.  
Título.

*CDD 001.4*

# Índice

Apresentação.....	06
O que é um artigo científico?.....	07
Para que publicar?.....	09
Onde publicar?.....	10
Normas de publicação.....	12
Estrutura de uma artigo .....	12
Exemplos de citações no corpo do texto .....	13
Exemplos de lista de referências.....	15
Documentos exigidos.....	18
Tradução.....	22
Aspectos éticos.....	22
Submissão de projetos de pesquisa no INTO.....	22
Comitê de ética em pesquisa.....	23
Referências.....	25

## APRESENTAÇÃO

Este documento é uma iniciativa da Divisão de Ensino e Pesquisa (DIENP) do Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia Jamil Haddad (INTO) e tem como objetivo auxiliar profissionais, residentes e alunos na construção de um artigo científico.

Este tipo de publicação é utilizada para divulgação de ideias, estudos avançados e resultados de pesquisa e não deve ficar restrito apenas ao grupo que a realizou.

As investigações na área da saúde são movidas por inovações tecnológicas e produção de conhecimento para gestão do cuidado baseadas nas políticas públicas vigentes. Nesta perspectiva de incentivo à pesquisa, o INTO se torna um grande laboratório de pesquisa e de cuidados para desenvolvimento de práticas e saberes em traumatologia e ortopedia.

Assim, este documento tem caráter de orientação e foi construído com base na literatura e na prática de se produzir uma publicação científica para que profissionais sejam capazes de pesquisar e intervir na área.

## O QUE É UM ARTIGO CIENTÍFICO?

Durante a vivência acadêmica os pesquisadores se deparam com a necessidade de redigir textos científicos sobre um ou mais assuntos para disciplinas específicas de um curso e/ou atividades de pesquisa, dentre outros. Além disso, os resultados de uma pesquisa só se tornam completamente científicos quando eles são publicados. (ZIMAN, 1969).

Em uma de suas definições, a Associação Brasileira de Normas Técnicas (2003) registra que o artigo científico é parte de uma publicação com o autor declarado, em que são apresentadas e discutidas ideias, métodos, técnicas, processos e resultados nas diversas áreas do conhecimento.

Para Lakatos e Marconi (1991), os artigos científicos têm como características não se constituírem em matéria de um livro; são publicados em revistas ou periódicos especializados e permitem ao leitor repetir a experiência. Um artigo deve conter dados suficientes para que o leitor possa analisar os argumentos do autor; replicar a metodologia, avaliar o peso científico da pesquisa e deve estar disponível para a comunidade acadêmica para reavaliações, seja por novas descobertas, seja por resultados mais fidedignos.

**De acordo com a NBR 6022, da Associação Brasileira de Normas Técnicas (2003), o artigo pode ser:**

1 - Original: publicações destinadas a divulgar resultados de pesquisa originais que possam ser replicados. É necessário que se utilize metodologia científica rigorosa, resultados claramente expostos e discussão densa. Assim, contribuem para produção de conhecimento na área sobre o objeto de investigação. Como exemplo, estão os relatos de pesquisa, estudos de caso e etc;

2 - De revisão: corresponde à análise de um corpo abrangente e extenso de investigações, relativas a assuntos de interesse para o aprofundando do conhecimento sobre o objeto da investigação. Utiliza métodos sistemáticos e critérios explícitos para identificar, selecionar e avaliar criticamente pesquisas relevantes, e para coletar e analisar dados dos estudos incluídos na revisão.

**Revisão integrativa:** método de pesquisa que apresenta a síntese de múltiplos estudos publicados e possibilita conclusões gerais a respeito de uma área ou tema específicos, contribuindo para o aprofundamento do conhecimento.

São necessários padrões elevados de rigor metodológico e clareza na apresentação dos resultados, de forma que o leitor consiga identificar as características dos estudos incluídos na revisão. Etapas da revisão integrativa: elaboração da pergunta norteadora, busca na literatura, coleta de dados, análise crítica dos estudos incluídos, discussão dos resultados e apresentação da revisão integrativa;

**Revisão sistemática:** método de pesquisa amplo, conduzido por meio da síntese rigorosa de resultados de estudos originais, quantitativos ou qualitativos, com o objetivo de responder claramente a uma questão específica e de relevância para a enfermagem ou para a saúde. Descreve com pormenores o processo de busca dos estudos originais, os critérios utilizados para seleção daqueles que foram incluídos na revisão e os procedimentos empregados na síntese dos resultados obtidos pelos estudos revisados, que poderão ou não incluir metanálise ou metassíntese.

**A literatura da área e as instruções das revistas científicas apresentam ainda outras modalidades de artigos, tais como:**

**Estudo Teórico:** Análise de construtos teóricos, levando ao questionamento de modelos

existentes na saúde ou áreas correlatas e a elaboração de hipóteses para futuras pesquisas;

**Reflexão:** Formulação discursiva aprofundada, focalizando conceito ou constructo teórico da área afim; ou discussão sobre um tema específico, estabelecendo analogias, apresentando e analisando diferentes pontos de vista, teóricos e/ou práticos;

**Atualidade:** Texto reflexivo ou informativo sobre assunto relevante e atual, com perspectiva de interesse para a enfermagem e a saúde; intercâmbio de opiniões entre editores e leitores sobre trabalhos publicados;

**Resenhas:** É um texto que, além de resumir o objeto, faz uma avaliação sobre ele, uma crítica, apontando os aspectos positivos e negativos. Trata-se, portanto, de um texto de informação e de opinião, também denominado de recensão crítica;

**Relato de experiência profissional:** Estudo em que se descreve uma situação da prática (ensino, assistência, pesquisa ou gestão/gerenciamento), as estratégias de intervenção e a avaliação de sua eficácia, de interesse para a atuação profissional;

**Relatos de casos ou Caso clínico:** São trabalhos de observações clínicas originais acompanhados de análise e discussão. Tratam de pacientes ou situações singulares,



doenças raras ou nunca descritas, assim como formas inovadoras de diagnóstico ou tratamento. (ANDRADE E LIMA, 2007);

**Carta ao editor:** destinada a comentários de leitores sobre os trabalhos publicados na Revista, expressando ou não concordância sobre o assunto abordado;

**Editorial:** Texto opinativo sobre assunto de interesse para o momento histórico, com possível repercussão na prática profissional;

**Entrevista:** com personalidade da Saúde ou área afim;

**Comunicação Breve:** relatando resultados preliminares de pesquisa, ou ainda resultados de estudos originais que possam ser apresentados de forma sucinta;

**Debate:** artigo teórico que se faz acompanhar de cartas críticas assinadas por autores de diferentes instituições, convidados pelas Editoras, seguidas de resposta do autor do artigo principal;

**Fórum:** seção destinada à publicação de 2 a 3 artigos coordenados entre si, de diferentes autores, e versando sobre tema de interesse atual. Os interessados em submeter trabalhos para essa seção devem consultar o Conselho Editorial;

**Perspectivas:** análises de temas conjunturais, de interesse imediato, de importância para a Saúde Coletiva, em geral a convite das Editoras;

**Questões Metodológicas:** artigos cujo foco é a discussão, comparação ou avaliação de aspectos metodológicos importantes para o campo, seja na área de desenho de estudos, análise de dados ou métodos qualitativos.

Isto posto, o autor deve definir a modalidade de seu texto e identificar o periódico em que deseja publicar. Vale destacar que cada periódico ou revista tem uma norma de publicação e descreve quais as modalidades serão aceitas.

## PARA QUE PUBLICAR?

O pesquisador deve publicar seus textos por vários motivos, tais como:

- Divulgação científica – publicar um artigo é a maneira de transmitir à comunidade científica a produção de conhecimento na área afim e o desenvolvimento de novas técnicas, materiais e métodos de análise nas diversas áreas da

ciência.

- Prestígio do autor – o pesquisador que mantém um bom padrão de produção é reconhecido na comunidade científica, alcança melhores colocações no mercado de trabalho e divulga a instituição a qual está vinculado.

- Apresentação do trabalho realizado

– as instituições e empresas nas quais o pesquisador está vinculado, muitas vezes requerem que o mesmo apresente o progresso do estudo/pesquisa através da publicação de artigos científicos.

- Prestígio da instituição/ empresa – o volume de publicações traz reconhecimento para as instituições/ empresas. Assim, serve como atração de maiores investimentos

e ganhos para a organização.

- Bom posicionamento no mercado de trabalho – Redigir e publicar artigos contribui para aumento da experiência profissional, para enriquecimento do currículo, conseqüentemente aumenta as chances de uma boa colocação no mercado de trabalho. (ANDRADE E LIMA, 2007)

## ONDE PUBLICAR?

Os resultados de uma pesquisa não devem ficar restritos somente com o grupo que a realizou. Existem algumas formas de divulgação desse conhecimento, tais como apresentação de trabalhos em congressos científicos, publicação de capítulos de livros ou publicação de artigos em periódicos especializados. Segundo Ziman (1968), estes só se tornam completamente científicos quando são publicados.

Neste manual, o foco será a publicação de artigos em periódicos. Vale destacar que a publicação dos dados obtidos na pesquisa é parte indispensável do método científico. Desta forma, o artigo se torna um permanente registro científico quando publicado em um periódico. O periódico é publicado regularmente contendo relatos de pesquisa, revisões de literatura e reflexões. Normalmente, são editados por

instituições acadêmicas e adotam o sistema de revisão por pares, também chamada de arbitragem ou, em inglês, *peer review* para avaliação. Consiste em uma leitura prévia do artigo por um grupo de pesquisadores, que aprovarão ou não a publicação imediata (PEREIRA, 2012). São revisores anônimos, que fazem comentários ou sugerem alterações no artigo analisado visando contribuir para qualidade do trabalho que será publicado (NÓBREGA E LOH, 2013). A revisão pelos pares compromete-se com a validade e com os padrões de qualidade das publicações.

A coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) é responsável por relacionar e classificar os veículos usados para difusão do conhecimento científico dos programas de pós-graduação strictu

sensu, no que se refere ao campo da circulação (local, nacional ou internacional) e a qualidade (A, B e C). Chama-se Qualis, o sistema de avaliação de periódicos por áreas e é atualizado anualmente. Os periódicos são enquadrados em categorias referentes à qualidade, em que A1 é o mais elevado, seguido de A2, B1, B2, B3, B4, B5 e C sem peso (PEREIRA, 2012).

Diante disso, é preferível publicar um artigo científico em um periódico de qualidade a publicar vários em periódicos pouco conhecidos. Atualmente, o mundo digital deixa exposto quando um artigo foi publicado em um veículo de pouco impacto. Para que o artigo tenha um alto impacto e seja lido por um grande número de leitores, é importante publicar em revistas com altos fatores de impacto.

Um veículo de impacto é aquele que internacionaliza seu conteúdo, é validado, é divulgado internacionalmente, é permanente, é facilmente acessível e é visível (FRERY, 2009).

Em 1955, o Doutor Eugene Garfield, propôs a indexação das citações de artigos científicos. Desde este momento, o “fator de Impacto” tem sido amplamente utilizado como uma medida de qualidade. A partir deste conceito, foi criado o Institute of Scientific Information (ISI) que ficou responsável em compilar um Índice de Citação de Ciência (SCI) e, em seguida, o

Relatório de Citação de Periódicos (JCR®) em 1975. Atualmente, o JCR® apresenta estatisticamente a avaliação dos principais periódicos do mundo e o impacto deles na comunidade científica (THOMSON SCIENTIFIC, 2007). Segundo Marziale e Mendes (2002), fator de impacto de um periódico é a razão entre o número de citações pelo número total de artigos publicados em um período de dois anos. Apesar disso, este índice tem algumas limitações diante do número crescente de periódicos, especialmente, aqueles publicados eletronicamente. A tendência é a elaboração de outras formas de avaliação (BATISTA, 2007).

E para quantificar a produção científica a partir de citações dos artigos de um pesquisador, existe o índice h (*h index*) criado por Jorge Hirsch (2005). Este índice é calculado pela relação do número de trabalhos publicados e suas citações. Por exemplo, um pesquisador tem um índice  $h = 7$  se os seus 7 artigos mais citados tiverem, pelo menos, 7 citações cada um. (HIRSCH, 2005).

Diante do exposto e da globalização pelo mundo digital, fica cada vez mais difícil esconder o impacto de suas publicações. Via internet é possível consultar o índice h dos pesquisadores, como a base *Web of Science* e a base *scopus*. Desta forma, é importante que o autor procure publicar em periódicos com

altos fatores de impacto.

O pesquisador precisa escolher o periódico que melhor se adequa ao tema que irá abordar no artigo científico. Para isso, é fundamental

buscar por artigos já publicados na revista desejada, fazer uma leitura crítica e avaliar se a revista teria o interesse em publicar o trabalho.

## NORMAS DE PUBLICAÇÃO

Após a escolha do periódico, é necessário acessar a revista (normalmente, via internet) para consultar as normas de preparação do artigo ou instruções aos autores. Cada revista tem regras específicas para encaminhar o trabalho para os revisores/avaliadores. Vale lembrar que esse processo é demorado,

podendo ultrapassar um ano de espera devido ao volume de publicações e número restrito de periódicos, principalmente quando são nacionais e de alto qualis. Assim, é interessante a publicação em artigos internacionais, porém, infelizmente, o inglês pode ser uma barreira para muitos pesquisadores.

## ESTRUTURA DE UM ARTIGO

Abaixo, encontram-se os elementos que constituem um artigo científico de acordo com a Norma da Associação Brasileira de Normas

técnicas (NBR 6022, 2003).

A estrutura de um artigo é constituída de elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais.

### ■ ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

Os elementos pré-textuais são constituídos de:

- a) título, e subtítulo (se houver);
- b) nome(s) do(s) autor(es);

- c) resumo na língua do texto;
- d) palavras-chave na língua do texto.

### ■ ELEMENTOS TEXTUAIS

Os elementos textuais constituem-se de:

- a) introdução;

- b) desenvolvimento;
- c) conclusão.

## ■ ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

Os elementos pós-textuais são constituídos de:

- a) título, e subtítulo (se houver) em língua estrangeira;
- b) resumo em língua estrangeira;
- c) palavras-chave em língua

estrangeira;

- d) nota(s) explicativa(s);
- e) referências;
- f) glossário;
- g) apêndice(s);
- h) anexo(s).

Pereira (2011) adaptou a estrutura do artigo científico, com objetivo de

facilitar a redação de cada seção.

### Estrutura do artigo científico e algumas perguntas-chave que auxiliam a redação do conteúdo de cada seção

Seções	Perguntas-chave
Introdução	De que trata o estudo? Por que a investigação foi feita? O que se sabia sobre o assunto no início da investigação? Ou melhor, o que NÃO se sabia sobre o assunto e motivou a investigação?
Método	Como o estudo foi realizado?
Resultados	O que foi encontrado? Quais são os fatos revelados pela investigação?
Discussão	O que significam os achados apresentados? Os achados estão de acordo com os resultados de outros autores ou são divergentes? O que este estudo acrescenta ao que já se sabe sobre o assunto?

Fonte: Adaptação de Pereira 2011<sup>1 e 20</sup>

Vale reforçar que ao submeter um artigo científico à aprovação de uma revista, o autor deve seguir as normas editoriais adotadas por cada revista.

Outro ponto importante é que

as citações e referências, frequentemente seguem o estilo Vancouver. Abaixo, seguem alguns exemplos de citações retiradas do site da Revista Enfermagem UERJ (2014).

## EXEMPLOS DE CITAÇÕES NO CORPO DO TEXTO

Não mencionar os nomes dos autores das citações. Indicar os

números das obras conforme lista de referências do texto.

## ■ CITAÇÃO DE UM ARTIGO/OBRA

Após a citação, indicar o número sobrescrito da referência \_ conforme a ordem de menção pela primeira vez no texto.

Por exemplo, o primeiro trabalho mencionado no texto é de autoria

de Mauro, Clos e Vargens e deve ser assim citado:

Os estudos relatam avaliações sobre qualidade das revistas científicas<sup>1</sup>.

## ■ CITAÇÃO DE DOIS ARTIGOS/OBRAS CONSECUTIVOS

Após a citação, indicar os dois números sobrescritos das referências conforme a ordem de menção pela primeira vez,

separados por vírgulas.

Exemplo: ... como os índices crescentes de violência urbana<sup>11,12</sup>.

## ■ CITAÇÃO DE ARTIGOS/OBRAS DIVERSOS NÃO-CONSECUTIVOS

Devem ser relacionados os números dos autores, em ordem crescente, separados por vírgulas.

Achados semelhantes foram confirmados <sup>4, 6,8,10</sup> em 2000.

## ■ PARA MAIS DE DOIS ARTIGOS/OBRAS CONSECUTIVOS

Vários especialistas<sup>1-6, 8-12</sup> têm recomendado...

O traço entre os números significa os autores de 1 a 6 e de 8 a 12.

## ■ CITAÇÕES DE TRABALHO TRANSCRITAS DE FONTE PRIMÁRIA

A citação de 8. Rodrigues BMRD, localizada na página 33, deve ser transcrita assim:

[...] a fala é a maneira utilizada pelo ator-agente da ação para expressar suas vivências originárias numa relação face a face [...] <sup>8:33</sup>

***EVITAR CITAÇÕES DE  
TRABALHO DISCUTIDO EM  
UMA FONTE SECUNDÁRIA.***

## ■ CITAÇÃO DE COMUNICAÇÃO PESSOAL

Este tipo de citação deve ser evitado, por não oferecer informação recuperável por meios convencionais. Cartas, conversas (telefônicas ou pessoais) e mensagens não devem ser

incluídas na seção de Referências, mas apenas no texto, na forma de iniciais e sobrenome do emissor e data, entre parênteses.

Ex: (S. L. Mello, comunicação pessoal, 15 de setembro de 1995).

## EXEMPLOS DE LISTA DE REFERÊNCIAS

*A lista é enumerada, observando-se a ordem de menção pela primeira vez no texto, sem qualquer destaque.*

*Artigo de revista científica.*

### ■ ARTIGO-PADRÃO

*Caldas NP. Repensando a evolução histórica da Faculdade de Enfermagem da UERJ: breve relato. Rev enferm UERJ. 1997; 5: 517-20.*

*No referido exemplo, após o título abreviado do periódico (com um ponto final) especificar: ano da publicação, volume e páginas inicial e final do artigo. A paginação é sequencial por volume/anual.*

*No caso da paginação não ser sequencial por volume/anual, é obrigatória a especificação do número do fascículo.*

*Guimarães RM, Mauro MYC. Potencial de morbimortalidade por acidente de trabalho no Brasil - período de 2002: uma análise epidemiológica. Epístula ALASS (Espanha). 2004; 55(2): 18-20.*

### ■ ARTIGO NO PRELO

*Não informar volume ou número de páginas até que o artigo esteja publicado.*

*Exemplo:*

*Oliveira DC. Representações sociais da saúde e doença e implicações para o cuidar em enfermagem: uma análise estrutural. Rev Bras Enferm. No prelo, 2002.*

## ■ **TEXTO PUBLICADO EM REVISTA DE DIVULGAÇÃO COMERCIAL**

*Madov N. A cidade flutuante. Veja (São Paulo) 2002; 35: 63.*

*Neste último exemplo, quando o título da revista for homônimo, deve ser registrado o nome da cidade de sua procedência entre parênteses.*

*Livro e outras monografias.*

## ■ **INDIVÍDUO COMO AUTOR**

*Lopes GT, Baptista SS. Residência de enfermagem: erro histórico ou desafio para a qualidade. Rio de Janeiro: Editora Anna Nery; 1999.*

*No exemplo anterior, após a cidade, omitiu-se a sigla do estado entre parênteses por tratar-se de homônimo.*

*Maldonado MTP. Psicologia da gravidez: parto e puerpério. 14a ed. Petrópolis (RJ): Vozes; 1990.*

## ■ **LIVRO PUBLICADO POR UM ORGANIZADOR OU EDITOR**

*Moreira ASP, Oliveira DC, organizadoras. Estudos interdisciplinares de representação social. Goiânia (GO): AB Editora; 1998.*

## ■ **CAPÍTULO DE LIVRO OU MONOGRAFIA**

*Abric JC. A abordagem estrutural das representações sociais. In: Moreira ASP, Oliveira DC, organizadoras. Estudos interdisciplinares de representação social. Goiânia (GO): AB Editora; 1998. p. 27-38.*

## ■ **LIVRO TRADUZIDO PARA O PORTUGUÊS**

*Bardin L. Análise de conteúdo. Tradução de Luis Antero Reto e Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70/Livraria Martins Fontes; 1979.*

## ■ **TRABALHO APRESENTADO EM CONGRESSO COM RESUMO PUBLICADO EM ANAIS**

*Evitar o uso de resumo como referência.*

*Francisco MTR, Clos AC, Larrubia EO, Souza RM. Prevenção das DST/AIDS na UERJ: indicativos de risco entre estudantes. In: Resumos do 50o Congresso Brasileiro de Enfermagem; 1998 out 15-19; Salvador; Brasil. Salvador (BA): ARTE DBC; 1998. p.181.*



## ■ **TRABALHO COMPLETO PUBLICADO EM ANAIS DE EVENTOS**

*Santos I, Clos AC. Nascentes do conhecimento em enfermagem. In: Anais do 9o Seminário Nacional de Pesquisa em Enfermagem; 1997 set 6-10; Vitória, Brasil. Vitória (ES): Associação Brasileira de Enfermagem; 1997. p.68-88.*

## ■ **TRABALHO APRESENTADO EM CONGRESSO COM RESUMO PUBLICADO EM REVISTA**

*Evitar o uso de resumo como referência. Tratar como publicação em periódico, acrescentando logo após o título a indicação de que se trata de resumo, entre colchetes.*

*Caldas NP. Repensando a evolução histórica da Faculdade de Enfermagem da UERJ: breve relato [resumo]. Rev enferm UERJ. 1996; 4: 412-3.*

## ■ **DISSERTAÇÃO E TESE NÃO-PUBLICADA**

*Silva MTN. Sobre enfermagem - enfermeira: o imaginário dos familiares das ingressantes no curso de graduação [tese de doutorado]. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro; 2000.*

## ■ **OBRAS ANTIGAS COM REEDIÇÃO EM DATA MUITO POSTERIOR**

*Franco FM. Tratado de educação física dos meninos. Rio de Janeiro: Agir; 1946. (Original publicado em 1790).*

## ■ **AUTORIA INSTITUCIONAL**

*Organización Panamericana de la Salud. Desarrollo y fortalecimiento de los sistemas locales de salud. La administración estratégica: lineamientos para su desarrollo - los contenidos educacionales. Washington (DC): OPS; 1995.*

*Ministério da Saúde (Br). Coordenação Nacional de DST/AIDS. A epidemia da AIDS no Brasil: situações e tendências. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 1999.*

## ■ **WEB SITE OU HOMEPAGE**

*Civitas R. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais [site de Internet]. Urbanismo e desenvolvimento de cidades. [citado em 27 nov 1988] Disponível em: <http://www.gcsnet.com.br/oamis/civitas>.*

## ■ ARTIGOS CONSULTADOS EM INDEXADORES ELETRÔNICOS

*Acurcio FA, Guimarães MDC. Acessibilidade de indivíduos infectados pelo HIV aos serviços de saúde: uma revisão de literatura. Cad Saúde Pública [Scielo-Scientific Electronic Library Online] 2000 [citado em 05 set 2000]. 1: 1-16. Disponível em: <http://www.scielo.br/prc>.*

*Ao organizarem listas de referências, os autores devem atentar sempre para que o emprego da pontuação esteja uniforme e correto.*

## DOCUMENTOS EXIGIDOS

Outro ponto que o autor deve estar atento é para o envio de documentos exigidos pelos periódicos. Os mais exigidos são: Declaração de transferência de Direitos autorais, Declaração de conflitos de interesse e Carta de solicitação de publicação e

declaração de responsabilidade.

Seguem três modelos retirados do site de internet, <http://www.textoecontexto.ufsc.br/preparados-manuscritos/>, da Revista Texto & Contexto Enfermagem para ilustração.

À Coordenação Editorial

Texto & Contexto Enfermagem

### **Declaração de Transferência de Direitos Autorais**

Os autores abaixo-assinados declaram que os direitos autorais referentes ao artigo (**escrever título do artigo**) que será publicado, se tornarão propriedade exclusiva da Texto & Contexto Enfermagem. Do mesmo modo, assumem total responsabilidade pelas citações e referências bibliográficas utilizadas no texto, bem como sobre os aspectos éticos que envolvem os sujeitos do estudo.

Estamos cientes de que é vedada qualquer reprodução total ou parcial, em qualquer parte ou meio de divulgação, impressa ou eletrônica, sem que a prévia e necessária autorização seja solicitada e, se obtida, faremos constar o competente agradecimento à Texto & Contexto Enfermagem e os créditos correspondentes.

Autores:

Artigo:

Local e data:

## MODELO 2

À Coordenação Editorial

Texto & Contexto Enfermagem

### Declaração de conflitos de interesse

Eu, (**nome por extenso**), autor do manuscrito intitulado (**título**), declaro que dentro dos últimos 5 anos e para o futuro próximo que possuo ( ) ou não possuo ( ) conflito de interesse de ordem:

- ( ) pessoal,
- ( ) comercial,
- ( ) acadêmico,
- ( ) político e
- ( ) financeiro no manuscrito.

Declaro também que todo apoio financeiro e material recebido para o desenvolvimento da pesquisa ou trabalho que resultou na elaboração do manuscrito estão claramente informados no texto do mesmo.

As relações financeiras ou de qualquer outro tipo que possam levar a um conflito de interesse estão completamente manifestadas abaixo ou em documento anexo:

---

---

Local, data:

Assinatura:

## MODELO 3

À Coordenação Editorial

Texto & Contexto Enfermagem

### **Carta de solicitação de publicação e declaração de responsabilidade**

Vimos por meio desta, **solicitar a publicação** do manuscrito encaminhado em anexo, sob o título, \_\_\_\_\_ de autoria de \_\_\_\_\_.

**Classificação:**

**Endereço para correspondência:**

**Declaração de responsabilidade**

- “Certifico que participei suficientemente da autoria do manuscrito para tornar pública minha responsabilidade pelo conteúdo”.
  
- “Certifico que o manuscrito representa um trabalho original e que nem este manuscrito, em parte ou na íntegra, nem outro trabalho com conteúdo substancialmente similar, de minha autoria, foi publicado ou está sendo considerado para a publicação em outra revista, quer seja no formato impresso ou no eletrônico”.
  
- “Assumo total responsabilidade pelas citações e referências bibliográficas utilizadas no texto, bem como sobre os aspectos éticos que envolvem os sujeitos do estudo”.
  
- “Atesto que, se solicitado, fornecerei ou cooperarei na obtenção e fornecimento de dados sobre os quais o manuscrito está baseado, para exame dos editores”.

Assinatura do(s) autor(es):

Local, data:

## TRADUÇÃO

Como forma internacionalizar o conhecimento, mesmo as revistas nacionais estão exigindo uma tradução para o inglês. Assim, o trabalho após aprovação para

publicação, a tradução deverá ser providenciada de acordo com as orientações da Revista, sendo o custo financeiro inteiramente de responsabilidade dos autores.

## ASPECTOS ÉTICOS

As pesquisas científicas envolvendo seres humanos devem atender todas as exigências da Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, de dezembro de 2012 (CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE, 2012), considerando o

respeito pela dignidade humana. Para o progresso da ciência e da tecnologia, é imprescindível introduzir questões éticas para proteção dos participantes das pesquisas.

## SUBMISSÃO DE PROJETOS DE PESQUISA NO INTO

A submissão de um projeto de pesquisa independe do seu nível, se um trabalho de conclusão de curso de graduação, se de iniciação científica ou de doutorado, seja de interesse acadêmico ou operacional.

A condição básica para o desenvolvimento de um projeto é que o mesmo seja apresentado à **Comissão Científica** para apreciação e avaliação quanto a sua proposta, viabilidade e metodologia empregada.

A **Comissão Científica** possui finalidade educativa e dispõe-

se a orientar o pesquisador, indicando as alterações que julgar pertinente, podendo inclusive sugerir alterações no escopo da pesquisa.

Quando a pesquisa envolver seres humanos de forma direta ou indireta, incluindo o manejo de informações e matérias, esta deve obrigatoriamente ser apreciada pelo Comitê de Ética em Pesquisa - CEP, conforme Resolução 196/96 da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP/ Conselho Nacional de Saúde - CNS.

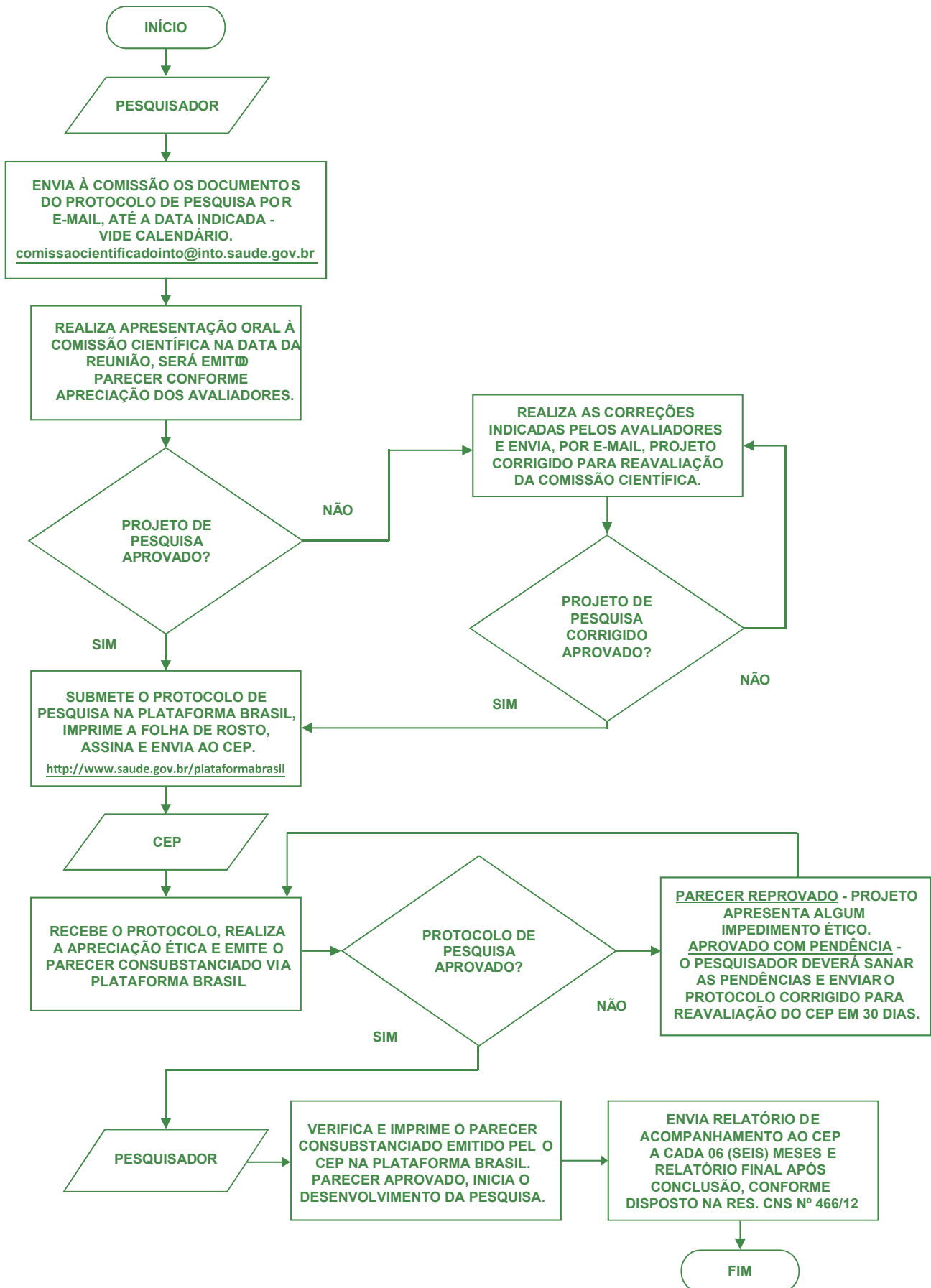
## COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) é um colegiado interdisciplinar e independente, com “munus público”, que deve existir nas instituições que realizam pesquisas envolvendo seres humanos no Brasil, criado para defender os interesses dos sujeitos da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos (Normas e Diretrizes Regulamentadoras da Pesquisa Envolvendo Seres Humanos - Res. CNS n.º 196/96, II.4).

O CEP do INTO é responsável pela avaliação e acompanhamento dos aspectos éticos de todas as pesquisas envolvendo seres humanos realizadas em suas instalações, visando a salvaguardar a dignidade, os direitos, a segurança e o bem-estar do sujeito da pesquisa.

O colegiado realiza reuniões ordinárias mensais e extraordinárias, quando solicitado pelo Coordenador.

## FLUXO PARA SUBMISSÃO DE PROJETOS DE PESQUISA COMISSÃO CIENTÍFICA E COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA





## REFERÊNCIAS

ANDRADE, I. B., LIMA, M. C. M. Faculdade de Medicina de Campos [site de internet]. Manual para elaboração e apresentação de trabalhos científicos: **Artigo científico**. [citado em 23 jan. 2014] Disponível em: [http://www.fmc.br/images/trabalhos\\_academicos/artigo\\_cientifico.pdf](http://www.fmc.br/images/trabalhos_academicos/artigo_cientifico.pdf)

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6022: informação e documentação: **artigo em publicação periódica científica impressa**: apresentação. Rio de Janeiro, 2003 a. 5 p.

BATISTA, G. T. Indexação de periódicos científicos. **Revista Ambi-água**, Taubaté, v.2, n.2, p. 3-6, 2007.

FRERY, A. C. Universidade Federal do Rio Grande do Norte [site de internet]. A publicação científica na vida do pesquisador: **por que, como e onde publicar?** [citado em 24 jan. 2014] Disponível em: <http://www.natalnet.br/drupal/sites/default/files/PublicarUFRN.pdf>

HIRSCH, J. E. Na index to quantify an individual's scientific research output. PNAS: **Proceedings National Academy Sciences**, v. 5, n. 4, p.16569-16572, 2005.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 1991. 270 p.

MARZIALE, M. H. P.; MENDES, I. A. C. O fator de impacto das publicações científicas. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 10, n. 4, 2002. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-11692002000400001&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692002000400001&lng=en&nrm=iso). Acesso em: 25 Ago. 2007.

NÓBREGA, J. A., LOH, W. Revisitando as Diretrizes para a Revisão por Pares. **J. Braz. Chem. Soc.**, Vol. 24, No. 4, 525, 2013.

PEREIRA, D. M. R. Universidade federal de Santa Catarina [site de internet]. **Fontes de informação científica**. [citado em 10 jan. 2014] Disponível em: <http://bsara.ufsc.br/files/2012/03/Fontes-2012.1-ENC-final.pdf>

PEREIRA, M. G. Artigos científicos: **como redigir, publicar e avaliar**. Rio de Janeiro: Editora Guanabara-Koogan, 2011.

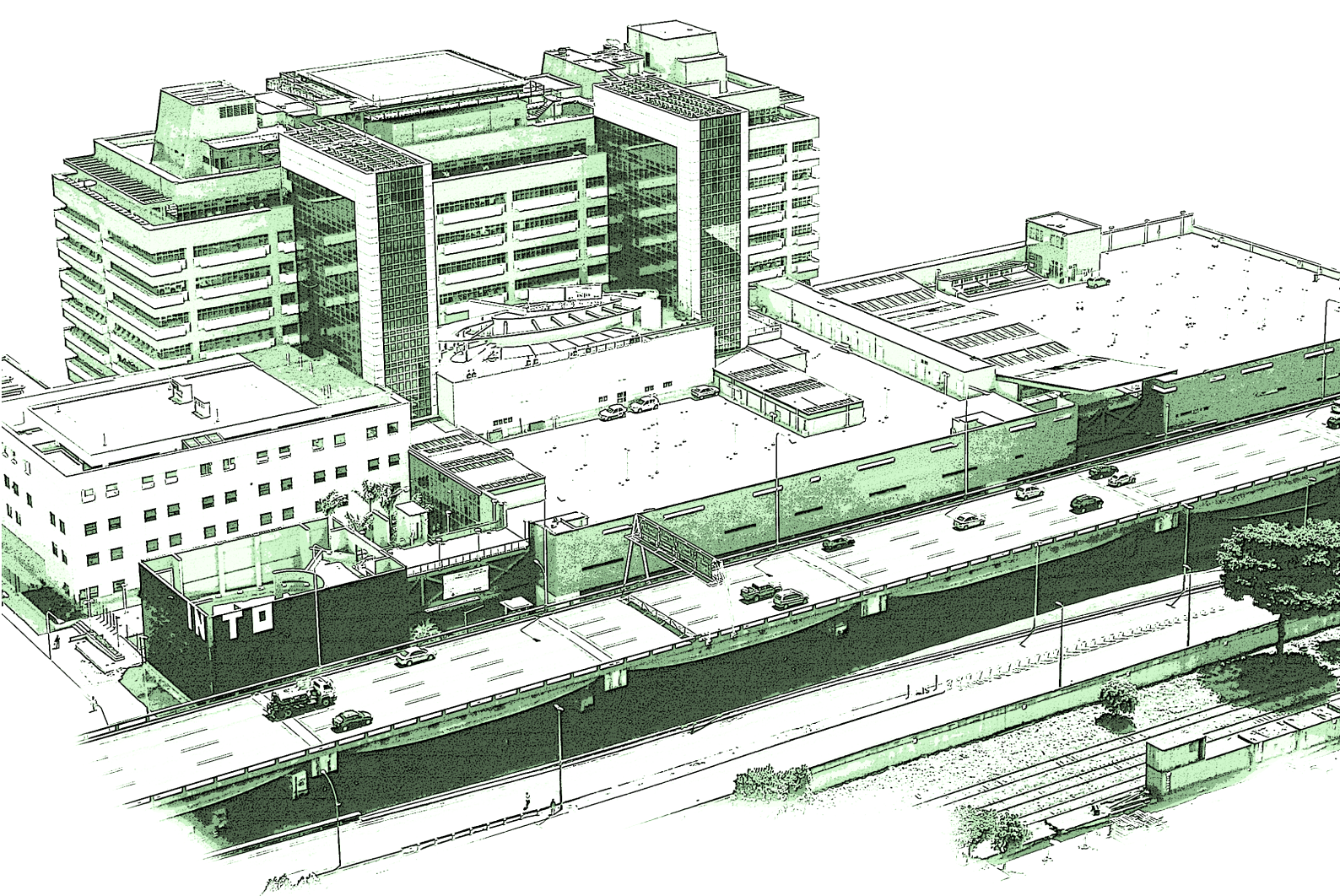
REVISTA ENFERMAGEM UERJ. Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro [site de internet]. **Instruções aos autores**. [citado em 24 jan 2014] Disponível em: <http://www.facenf.uerj.br/revenfermuernj.html>

REVISTA TEXTO & CONTEXTO ENFERMAGEM. Universidade Federal de Santa Catarina [site de internet]. **Preparo dos manuscritos**. [citado em 15 jan 2014] Disponível em: <http://www.textoecontexto.ufsc.br/preparo-dos-manuscritos/>

THOMSON SCIENTIFIC. **The <little> book of <BIG> VALUE**. Disponível em: <http://scientific.thomson.com/media/pdfs/littlebookofbigvalue.pdf>. Acesso em: 23 ago. 2007.

ZIMAN, J. Public Knowledge: **An essay concerning the social dimension of science**. London: Cambridge University, 1968.





INSTITUTO NACIONAL DE  
TRAUMATOLOGIA E ORTOPEDIA

Divisão de Ensino e Pesquisa  
Avenida Brasil, 500 - São Cristóvão  
Rio de Janeiro | RJ | Brasil | Cep: 20940-070  
Tel: 55 21 2134-5000  
[www.into.saude.gov.br](http://www.into.saude.gov.br)



Ministério da  
Saúde

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
PÁTRIA EDUCADORA